

O gasista

SINERGIA GASISTA ABRE AS NEGOCIAÇÕES COM A COMGÁS

A primeira reunião da campanha salarial 2024 com a Comgás aconteceu no dia 10 de junho na sede do **Sinergia Gasista**. Os representantes do sindicato e da empresa discutiram a pauta de reivindicações e esclareceram alguns pontos que estarão na mesa para a construção do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Por ser o primeiro encontro, os dirigentes não trataram ainda das cláusulas econômicas, inclusive, porque os índices inflacionários para o período não haviam sido divulgados até a ocasião.

Porém, a empresa já garantiu o cumprimento da data-base até o término das negociações, mas apresentou uma restrição à re-

novação do acordo por mais dois anos, o que pode indicar a intenção de diminuir as conquistas da categoria no próximo ano, quando o acordo estiver aberto.

A discussão continua e a próxima reunião acontecerá em 25 de junho.

SINERGIA CUT PROMOVE ENCONTRO PARA DISCUTIR ESTRATÉGIA DE LUTA



Os sindicatos que compõem o projeto Sinergia CUT, formado por entidades representativas dos energéticos na capital, interior e litoral em todo estado de São Paulo, reuniram-se no dia 5 de junho na sede do sindicato.

Estiveram presentes presidentes, diretores e secretários-gerais de todas as organizações que

integram o grupo, inclusive, do **Sinergia Gasista**. Além de representantes da CUT.

Entre os pontos discutidos pelas lideranças estiveram as metas, frentes de luta, prioridades nas negociações e outros encaminhamentos que devem nortear a atuação dos sindicatos no próximo período.

EQUIPE DE REPARO DA COMGÁS É ROUBADA E EMPRESA INTERVÉM

No último dia 15, uma equipe que realizava reparos na rede da Comgás na região de Osasco foi rendida por assaltantes que roubaram o caminhão utilizado para o trabalho e mantiveram dois gasistas sequestrados dentro de um veículo.

Após uma abordagem policial, os criminosos foram detidos, porém, também os gasistas foram confundidos com criminosos, algemados e levados para a delegacia, mesmo sob a alegação dos profissionais da empresa de que estavam a trabalho e eram vítimas.

A companhia, porém, por meio do gerente da área e do jurídico esteve no local, atuou para desfazer o mau entendimento e se comprometeu a tomar medidas para amenizar o impacto da situação para os trabalhadores.

DEMISSÕES NA NECTA VOLTAM A ASSUSTAR GASISTAS

Como sempre acontece, também na Necta, a privatização chegou para causar estragos. Sob novo comando desde julho de 2022, a antiga GásBrasiliense Distribuidora (GBD) passou a promover demissões que levam insegurança aos gasistas.

Um levantamento do **Sinergia Gasista** aponta que mais de 70%

dos trabalhadores foram cortados, remanejados ou realocados, em um exemplo de completa falta de comprometimento com quem gera o lucro da companhia e às famílias desses profissionais.

A rotatividade segue crescendo na Necta e conforme o sindicato já alertava, a privatização tem sobrecarregado aqueles e aque-

las que permanecem na companhia, além de impactar na qualidade do serviço que é oferecido à população.

Portanto, esse tipo de negócio, adotado por governos que não têm compromisso com a classe trabalhadora é bom, como dizem, mas somente para os investidores e acionistas.

PAGAMENTO DO PLR É LIBERADO NA NATURGY

O pagamento da participação nos lucros e resultados (PLR) foi realizado pela Naturgy em maio. A conquista é resultado de negociações com o sindicato e o valor foi depositado por conta do reconhecimento da companhia ao esforço realizado.

Mesmo sem atingir todas as metas estipuladas, a empresa entendeu que não faltou dedicação aos gasistas para chegar ao maior patamar possível de qualidade no trabalho.

SINERGIA CUT PROMOVE ENCONTRO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR

No dia 11 de junho, aconteceu na sede do sindicato a 3ª Prosa Saúde e Segurança do Trabalhador. Na ocasião, o Diretor de Formação Sindical do Sinergia CUT, Mario Netto, trouxe para o debate pontos ligados a procedimentos que muitas vezes geram dúvidas.

Questões como a abertura de uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), quais procedimentos devem ser adotados quando um trabalhador ou trabalhadora se acidenta ou onde



levar o profissional feriado também fizeram parte da discussão, fundamental para nortear a atuação inclusive dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

SINERGIA GASISTA REPUDIA PL QUE CRIMINALIZA ABORTO DE MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO

O sindicato reafirma sua luta em defesa das mulheres e repudia o Projeto de Lei 1904/2024, da gravidez infantil, que propõe a prisão de mulheres por até 20 anos caso optem pelo aborto, após a 22ª semana de gestação, até mesmo em situações já ga-

rantidas pela lei, como estupro, risco à vida da gestante e anencefalia. A pena máxima para o crime, porém, é de 15 anos de reclusão.

O projeto é um ataque aos direitos humanos num país em que ocorreram 74.930 casos de

estupro em 2022, o maior número da história, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A maior parte das vítimas, 61,4%, tinha no máximo 13 anos de idade e seriam afetadas diretamente pelo projeto.